

# A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FADIGA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Wylisson Marcelo Almeida Lins; Regielly Candido da Silva; Bárbara Reis Wariss;  
Epamela Sulamita Vitor de Carvalho  
Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva- INCA

## OBJETIVO

Relatar a atuação da fisioterapia no manejo da fadiga oncológica nos pacientes em cuidados paliativos.

## MÉTODOS

A seleção de publicações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola foi realizada nas bases de dados científicos BIREME, PubMed e SciELO, utilizando os termos de busca fisioterapia, fadiga, cuidados paliativos, neoplasias. Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2001 a 2012.

## RESULTADOS

Foram encontrados doze artigos. A fadiga foi relatada como um fenômeno complexo, que provoca redução da motivação e deterioração das atividades físicas e mentais, ocasionando redução das atividades da vida diária e prejuízos à qualidade de vida. Acomete 75% a 95% dos pacientes oncológicos fora de possibilidade de cura, e está associada com outros sintomas, como dor, dispnéia, anorexia, depressão, ansiedade e alterações do sono. Os objetivos da fisioterapia nesse quadro é priorizar a prevenção da fadiga, através do equilíbrio entre os períodos de repouso e os de exercícios, adoção de medidas de conservação de energia e técnicas de relaxamento.

## CONCLUSÃO

Observa-se assim que a fadiga é um sintoma limitante para a qualidade de vida do paciente oncológico, e a atuação da fisioterapia nesse contexto é importante por orientar condutas que visam prevenir ou minimizar esse quadro. Faz-se necessário a produção de novos artigos sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

- COURNEYA, K.S. Exercise and cancer survivors: an overview of research. *Med Sci Sports Exerc* 2003;35:1846-52.  
Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Cuidados paliativos oncológicos: controle de sintomas. Rio de Janeiro: INCA; 2001.  
ALMEIDA, E.M.P. et al. Exercício em pacientes oncológicos: reabilitação. *Acta Fisiatr*. 2012.